

TÍTULO: VIVÊNCIAS SIGNIFICATIVAS DE PESSOAS IDOSAS COM ÚLCERA CRÓNICA NOS MEMBROS INFERIORES

Autor: Catarina Andreia Azevedo Henriques

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenómeno mundial, originando a necessidade de criação de estratégias para adaptação a esta realidade. A longevidade conduz a um aumento de doenças crónicas e limitações funcionais (Cheung, 2010). As pessoas idosas apresentam maior probabilidade de desenvolver úlceras crónicas, influenciando negativamente a sua qualidade de vida (Gould et al., 2015). Esta realidade verifica-se na maior procura de cuidados de saúde e no aumento dos encargos para a família e seg. social.

Objetivos

Conhecer as principais implicações da presença de uma úlcera crónica, nos membros inferiores, no quotidiano de pessoas idosas;

Identificar as alterações no quotidiano das pessoas idosas depois do aparecimento da úlcera crónica; Identificar as implicações na convivência social de pessoas idosas com úlcera crónica e Conhecer as expetativas futuras das pessoas idosas em relação à úlcera crónica.

Metodologia

Qualitativa, tipo de estudo exploratório-descritivo. Realizadas 16 entrevistas semiestruturadas a pessoas idosas portadoras de úlcera crónica nos membros inferiores. Obtido parecer favorável da Comissão de Ética da ARS Centro e consentimento informado dos participantes. Efetuada uma análise descritiva dos dados sociodemográficos e clínicos e analisadas as narrações dos participantes, através da análise de conteúdo segundo Bardin (2011).

Desenvolvimento / Resultados

Da análise de conteúdo resultaram três áreas temáticas: Sentimentos e preocupações vividos com o aparecimento e desenvolvimento da úlcera crónica, Alterações no quotidiano das pessoas idosas com úlcera crónica e a Rede de apoio da pessoa idosa com úlcera crónica. Na primeira foram incluídos os sentimentos negativos de tristeza e dor em relação às suas vivências e receios futuros relacionados com a incerteza da evolução da úlcera. Nas alterações no quotidiano foram referidas a mobilidade física prejudicada, a interferência nas atividades de vida diária e a necessidade de tratamento. Na mobilidade física prejudicada foi o caminhar o mais mencionado e na interferência em atividades de vida diária foram as atividades domésticas, sociais e de lazer. Na rede de apoio referiram a família, a instituição e o convivente significativo. A família foi fundamental, através do cônjuge e filhos.

Conclusão

Conclui-se que conhecer as múltiplas consequências da presença de úlcera crónica nas vivências das pessoas idosas, permite aos profissionais de saúde aumentar conhecimentos e estratégias para prestar cuidados holísticos.

Referências Bibliográficas

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70. Cheung, C. (2010). Older adults and ulcers: chronic wounds in the geriatric population. *Advances in Skin & Wound Care*, 23(1), 39–44.

Gould, L., Abadir, P., Brem, H., & Carter, M. (2015). Chronic Wound Repair and Healing in Older Adults: Current Status and Future Research. *Journal of the American Geriatrics Society*, 63(3), 427–438. doi:10.1111/jgs.13332